

Sabiá

EDIÇÃO ESPECIAL - Barretos, Março de 2008 - Número 10 Ano I e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br



MULHERES DE BARRETOS

Sabiá

A revista que dá o que falar!

Em março de 2007 o Sabiá começou a elaborar o seu primeiro número.

Nada melhor do que comemorar com outra data especial: O Dia Internacional da Mulher

Há um ano atrás, no mês de março de 2007 nascia o Sabiá. A idéia era criar um veículo que falasse ao público formador de opinião e ao mesmo tempo tivesse a capacidade de ser prospectivo, estimulando discussões em várias frentes.

Cultura, ambiente, educação, economia, negócios, empresas, política inteligente, enfim abrimos o Sabiá para o leque que a própria comunidade produz no seu dia-a-dia. Com um enfoque interpretativo, opinativo, sem esquecer contudo a base: informação.

Nessa linha começamos a construção da marca SABIÁ. Uma pauta que é importante para nós são as questões ambientais do mundo moderno. Daí a escolha de um nome que refletisse essa luta que hoje é de todos. A felicidade do Sabiá está no fato de que é um nome sonoro,

fácil de lembrar, com duas vogais abertas, a letra A, finalizado por um ditongo crescente, IÁ. Intuição ou não a verdade é que foi uma boa escolha.

Walter Minaré Moreira, da Brandy Company, São Paulo foi absolutamente preciso na construção e no desenho do nome Sabiá. Ficou claro, objetivo, simples e ao mesmo tempo leve, alegre e, se você caro leitor olhar com atenção, sorrateiramente moleque. Sem adornos que lhe acompanhe, apenas os tipos da própria palavra que completam o desenho.

Ao longo deste ano fizemos a gestão da marca Sabiá com um trabalho contínuo buscando familiaridade e estima das pessoas que são nossos leitores, anunciantes, críticos, fornecedores, etc. Creamos ter conseguido criar cumplicidade, afinidade e empatia com estas pessoas,

entidades, empresas. Nosso trabalho não foi em vão. A marca Sabiá recebeu várias respostas que significam respeito, qualidade e credibilidade.

Vamos em busca de outros dois itens importantes no trabalho de gestão de uma marca: diferenciação e relevância. A marca está se fortalecendo e só podemos agradecer a todos aqueles que fizeram parte deste processo. Ao invés de enumerá-los todos, vamos juntos comemorar o Dia Internacional da Mulher.

Parabéns a todas as Mulheres de Barretos, aqui representadas por Silvias, Karina, Regina, Verônica, Marina, Luciana, Stela, Eremita, Leonor que carregam um traço comum as mulheres dos dias atuais: são parceiras, compartilham, colocam uma pitada de sensibilidade e intuição, na razão e no mundo masculino.



Dia Internacional da Mulher

"As flores irradiam a glória e a beleza de Deus-Mãe, pois ela caminha sobre a Terra em cada mulher".

desconhecido

Homenagem:



Rua 30 nº 220 ☎ 0800 772 5300

Site: www.saaeb.com.br - E-mail: saaeb@saaeb.com.br

A força e leveza de uma educadora

A professora de português Silvia Elias Bortolo mostra que ensinar é colocar a paixão a serviço da transformação do aluno num vencedor, mas acima de tudo num “ser humano” capaz e feliz



O educador semeia com sabedoria para o aluno colher com realização. Desse semear a professora de português Silvia Elias Bortolo participa ativamente. São 28 anos de dedicação numa trajetória que passa pelo ensino público, escola particular, ensino universitário e agora pelo Colégio PLUS COC, a mais recente e revolucionária experiência educacional de Barretos.

A professora de português coloca a competência e a ética como bases fundamentais para o ensino. Para ela, o Colégio PLUS COC reúne valores importantes para os dias atuais: o saber, a ética, a dedicação e o progresso que aliados à tecnologia sintonizam a escola com

o momento do aluno atual. “O PLUS COC é uma escola plugada no mundo da tecnologia e do aluno deste novo século e, ao mesmo tempo, valoriza os princípios de formação humana”, afirma.

Algo como uma leveza sustentável do ser parece tocar esta professora de português, que fala de educação, de ensino, com amor e entusiasmo. Não é exagero algum dizer que seus olhos brilham e que a sinceridade é verdadeira. Com 15 anos de idade, uma adolescente ainda, começou a escrever sua história de educadora ensinando outros adolescentes e crianças mais novas.

Passou pelo Colégio Maria Auxilia-

dora, pelo famoso Estadão, onde fez o Clássico que já indicava sua tendência para a área de humanas. “Tive excelentes professoras, entre elas, D.Maria Carolina, Maria Ignez, D.Chamissi as quais eu admirava e ajudaram em minhas escolhas”, conta Silvia. Quando se formou em Letras já trabalhava como professora em escolas estaduais.

Hoje é Coordenadora do Ensino Médio do Colégio PLUS COC, Mestre em Linguística pela Unesp de São José do Rio Preto e Professora Universitária. “Embora tenha me decidido ainda muito jovem, sinto-me realizada em minha profissão”, afirma Silvia.

Será que sobra tempo para a família? “Ah! Claro. Quando não estou às voltas com o ensino, com meus alunos, eu me dedico inteiramente à minha família, à minha casa e aos meus amigos”, diz. Coisas simples, mas que demonstram bem o modo de pensar dessa professora incansável. Acha que a mulher tem que ser parceira do homem e colaboradora nas mais diferentes áreas de atuação, já que a mulher coloca a intuição, a sensibilidade e a dedicação nas coisas que realiza e faz.

A professora Silvia não resume a participação da mulher nas questões de trabalho apenas, mas na atitude frente ao mundo. “Penso que nós temos muito que transformar”, afirma. Afinal quem olha para os alunos acreditando que eles serão vencedores, que respeita e valoriza esta pessoa em formação já vem transformando o mundo todos os dias. Durante 28 anos isto significa 10.220 dias. Incondicionalmente como professora, ensinando. Ou como diria: semeando. Para quantas pessoas colherem!



Parceira do Agronegócio

*Companheira é companheira,
e merece nossa admiração.*

Capaz de tornar o dia-a-dia mais fácil e dar um brilho especial a tudo que faz, sua presença tranquiliza, alegra e se torna indispensável no trabalho e na família.

Homenagem da Cia do Sal às mulheres de Barretos.

*A IMOBILIÁRIA ROCA está
há 24 anos realizando o sonho de morar bem
de todas as mulheres*



MULHER..

*(...) "Com palavras vim demonstrar,
Da humanidade a gratidão,
Tu mereces compartilhar
De toda realização,
Pois está sempre a participar
Do que enaltece uma nação.
Independente do nome
Que você recebeu,
É a maior demonstração
De beleza, garra, amor.... fé.
Por tudo isso você conquistou
O Dia Internacional da Mulher."*

(José Raimundo Correa dos Santos)

FELIZ DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Rua 26 Esq. 31 3322-6355

www.imobiliariaroca.com.br

A lei sob um olhar feminino

Karina Mendes Moreira é um exemplo do que acontece em Barretos, no Brasil e no mundo: a mulher avançando em vários setores profissionais e imprimindo a sua marca na transformação da sociedade

A lei é questão de razão e lógica. Certo. Mas para advogada Karina Mendes Moreira, atual Diretora do Procon de Barretos, a mulher consegue imprimir uma pitada de sensibilidade nessa lógica e analisar de modo diferente o todo que envolve uma questão legal. Claro que, em se tratando desta advogada ninguém esperaria menos.

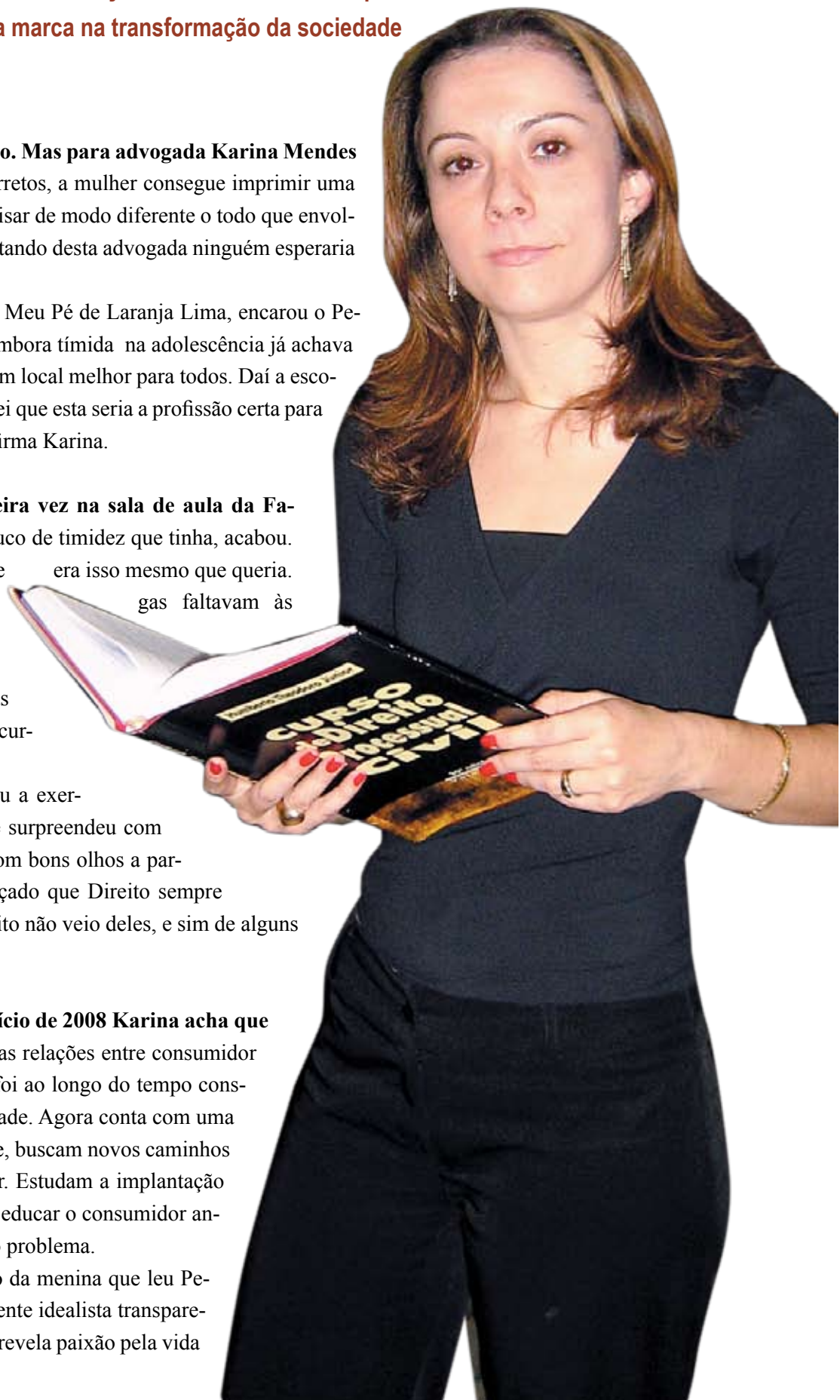
Aos sete anos leu e discutiu com o pai Meu Pé de Laranja Lima, encarou o Pequeno Príncipe e não parou mais de ler. Embora tímida na adolescência já achava que era seu dever transformar o mundo num local melhor para todos. Daí a escolher Direito foi uma decisão natural. “Achei que esta seria a profissão certa para atender essa minha vontade de mudar”, afirma Karina.

Em 1994 quando entrou pela primeira vez na sala de aula da Faculdade e deparou com 101 alunos o pouco de timidez que tinha, acabou. Bastaram algumas semanas para saber que era isso mesmo que queria. Não entendia muito bem porque os colegas faltavam às aulas. Tinha-se um seminário para fazer lá estava Karina dizendo: deixa comigo. O mundo foi se abrindo à luz das leis, das interpretações e das possibilidades que o curso oferecia.

Formou-se em 1997. Quando começou a exercer a profissão como advogada Karina se surpreendeu com a atitude dos colegas homens que viam com bons olhos a participação da mulher no mercado. “Engraçado que Direito sempre foi um reduto de homens, mas o preconceito não veio deles, e sim de alguns clientes, de onde eu menos esperava.”

Como Diretora do Procon desde o início de 2008 Karina acha que pode contribuir muito para a melhoria das relações entre consumidor e fornecedor. O Procon é um órgão que foi ao longo do tempo construindo sua credibilidade junto à comunidade. Agora conta com uma mulher idealista que, junto com sua equipe, buscam novos caminhos para resguardar os direitos do consumidor. Estudam a implantação do projeto Consumo Consciente, que visa educar o consumidor antes de efetuar a compra, se antecipando ao problema.

Quando fala sobre o projeto um pouco da menina que leu Pequeno Príncipe aos sete anos e da adolescente idealista transparecem na mulher de hoje. Numa atitude que revela paixão pela vida e pelas pessoas.



Brasileira do sol nascente

A pintura, a habilidade manual e o refinado bom gosto fazem parte da vida de Marina Satie Kitagawa Murata, que utiliza todos estes elementos para fazer da sua profissão uma arte

Logo na entrada do consultório da ortodontista Marina Kitagawa o cliente se surpreende. Sente mas não consegue saber o que é exatamente. Tem que voltar para ver: de um lado um bellissimo quadro impressionista e do outro uma diferente composição que une o vermelho e espelhos redondos da tradição feng-shui. Mais à frente, a cor das paredes da sala de espera, a disposição do móveis, os quadros, compõem um ambiente que transmite tranquilidade.

Na verdade Marina Kitagawa conseguiu trazer para dentro do seu espaço toda a arte que tinha vontade de exercer. “Meu sonho era fazer artes plásticas, depois arquitetura. Finalmente me decidi pela Odontologia que é uma profissão que trabalha com as mãos, que exige habilidade e que afinal trata de esculpir beleza através de um sorriso”.

Formada há 24 anos pela Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara e, atuando em Barretos desde então, Marina conta que a identificação com a profissão foi imediata. Nestes 24 anos de profissão fez dez anos de clínica geral o que, segundo ela, garante um conhecimento geral importante para a formação do ortodontista. “Quando comecei em Barretos fui bem recebida pelos colegas, que ainda não eram tantos quanto hoje. A base dos meus clientes veio de indicações de pacientes e colegas de trabalho”, explica.

Marina trabalha com ortodontia e ortopedia funcional que atua na mudança esquelética em todos os sentidos. Ex; correção da falta de crescimento mandibular mais cedo na criança reduz a necessidade de cirurgia mandibular em 90% dos casos. O tratamento o mais cedo previne o agravamento da má oclusão, pode melhorar a estética facial e isso proporciona melhor identidade e segurança ao paciente. O tratamento precoce geralmente é mais estável.

Na época em que estudou as mulheres já começavam a se interessar mais pela odontologia. Segundo ela, metade dos colegas eram mulheres. Hoje o número de mulheres é bem maior. Marina é o retrato da mulher moderna: livre, independente e dona do seu tempo e vida. Embora descendente de japoneses se considera inteiramente brasileira.

O que não impediu que uma boa parte da essência japonesa, o bom gosto e a delicadeza despontassem. Basta ver os tzurus na sua sala em vários tamanhos e cores e pelo arranjo nas dependências do seu consultório. “Meu pai chegou ao Brasil com cinco anos. Minha mãe com um ano de idade. Eu nasci numa fazenda em Colômbia e vim para Barretos com um ano de idade. O Brasil nos deu tudo. O Brasil é o nosso país”.



Atitude forjada pelo DESTINO

A vitória de Stela Junqueira Magalini vem principalmente da sua determinação e da união de três fatores: uma equipe forte, informatização dos serviços e um relacionamento aberto com seus clientes

A economista **Stela Magalini, 33 anos**, sabe muito bem o que é ser uma mulher entre homens. Ao assumir em 2005 o tradicional escritório do **seu pai Guy Magalini** teve que enfrentar uma clientela com 99% de homens e que estavam acostumados à mão firme de Guy. E que se perguntavam: será que esta menina vai dar conta? Pois a menina foi firme, deu conta e ainda criou novas formas de lidar com este cliente tão exigente.

Uma sólida formação acadêmica e a passagem em São Paulo por grandes empresas de consultoria lhe garantiram parte do sucesso. A outra parte veio com atitude e o embate com o destino que não lhe deu tempo e pediu sua presença imediata. “Depois que meu pai morreu tive que dizer: eu estou aqui e vamos em frente!”, ressalta Stela.

A intuição do pai conspirou para que a economista voltasse para Barretos em 2003. Acostumada à vida paulistana Stela Magalini relutava em aceitar ao convite do pai, mas decidiu que faria uma tentativa. “Foi um choque. Saí de um meio onde os processos e as respostas têm que ser rápidas, para um local onde

tudo é mais lento e tem outro tempo”. Cheguei para ser mais uma da equipe, mesmo com passagem pela Universidade Mackenzie e por renomadas empresas de consultoria.

Nos dois anos que teve ao lado do pai trabalhou firme, conquistou o reconhecimento da equipe e iniciou a modernização do escritório. “Aos poucos os outros funcionários foram vendo a importância do que eu trazia em termos de informatização, programas mais modernos e tecnologia da informação. Foram vendo que eu não era apenas a filha do dono”, explica Stela.

A menina acertou na medida e no jeito de enfrentar o novo desafio de tocar os negócios da família. Hoje comanda uma equipe de nove pessoas rumo à modernização dos processos e trata com habilidade feminina os mais de 280 clientes, a maior parte homens.

Stela Magalini começa a cons-

truir sua marca. Desenvolve um diálogo claro e objetivo no contato com os clientes, democratizando o relacionamento. O resultado chegou em forma de agilidade dos serviços e confiança dos clientes. “Minha equipe foi fundamental desde o início. Acolheram-me quando cheguei em 2003 e me apoiaram quando assumi em 2005. Todo o sucesso do escritório é resultado de um trabalho de equipe. De uma equipe bem afinada que eu posso dizer: minha equipe” ressalta Stela com seu sorriso aberto e jeito terno de menina.



De bem com a vida e com a MODA

Empresária de sucesso no ramo da Moda de Barretos, Silvia Spina é uma mulher de bem com a vida, que trata o cliente como um velho amigo e acha que a mulher tem um papel especial no mundo

A marca principal da empresária de Moda **Silvia Spina** é sempre estar de bem com a vida, de alto astral e de alma leve. Quem entra em sua loja é recebido com um sorriso largo e acolhedor de quem sabe fazer amigos. Pois foi com este dom e uma baita força de vontade que começou seu trabalho com moda vendendo roupa de casa em casa.

Conta que não foi fácil, mas que em três meses de trabalho quando percebeu já havia formado uma grande clientela. E aí foi preciso criar um local físico para atender melhor seus clientes. Nascia ali em 1994 a **Boutique Silvia Spina**, que desde então tem vendido moda de alta qualidade, mas principalmente criado uma rede de amigos. “Ao longo destes 14 anos tenho amigos que me prestigiam, gostam do meu atendimento e da qualidade das minhas roupas”, afirma.

Uma clientela fiel confirma este trabalho e, mais ainda mostra que Barretos vende moda de qualidade como qualquer outra grande cidade. Segundo Silvia Spina a moda deixou de ser um ato apenas de vender roupas para outras pessoas, para se tornar um grande negócio que movimentava vários setores da economia. Mais importante é que já faz parte da vida moderna do homem e da mulher.

“A roupa na sua parte visível confere elegância, beleza e charme à pessoa, mas ao mesmo tempo gera sentimentos positivos que melhoram sua autoestima, sua qualidade de vida”, explica Silvia Spina. Dentro deste conceito a empresária define a mulher barretense como uma das mais bem vestidas do in-



terior paulista, antenadas com o que acontece na moda e, que sabem o que buscam e desejam. “As barretenses são mulheres elegantes e conhecem a importância de uma bela roupa,” brinca.

“Essa mesma mulher hoje está tomando conta do mundo, seja na indústria, no comércio, nos negócios em geral”, afirma a empresária. Isso, segundo ela, foi conquistado com a mulher trabalhando muito, se tornando chefe de casa, dirigindo o lar e assumindo seu lugar na sociedade. Sem perder sua feminilidade, sua sensibilidade e jeito de acolher o mundo.

Pois são com todos estes sentimentos que Silvia Spina ainda encontra tempo para nos finais de semana reservar momentos para reflexão ao lado de sua família e de outras pessoas na Casa da Oração construída pelo marido, próxima ao Hospital de Câncer de Barretos. Criada para servir de conforto para pessoas internadas a Casa da Oração é também o local onde a empresária reserva um pouco do seu tempo para distribuir paz e serenidade

O estilo e a arte de Verônica Manfrim

Gentileza, serenidade, seriedade e muito trabalho compõem o perfil que Verônica Maria Manfrim adotou ao longo da sua caminhada como pessoa e empresária

Foram anos de luta, mas também de vitórias. Com esta frase Verônica Maria Manfrim define sua caminhada até chegar à empresária de sucesso do setor de decoração em Barretos. Foram longos anos que com muita determinação esta dona de casa encarou a tarefa de vender jóias e depois fazer doces e salgados. Tudo para criar os seis filhos e ajudar o marido que estudava.

“Eu fazia bolos artísticos para aniversários e casamentos. Chegava a fazer mil, mil e quinhentos salgados num dia para o Grêmio. Teve um dia que cheguei a entregar seis mil salgados entre as 10 horas da manhã e 6 horas da tarde”, explica. Tanto trabalho, contudo, não impediu que Verônica Manfrim demonstrasse seu talento artístico em tudo o que fazia, fossem elas, bolos ou salgados. Ou mesmo na forma delicada de decorar a sua casa, “eu sempre dava um jeito de colocar uma flor, fazer um arranjo depois da casa toda limpa”.

Talento que vinha desde o tempo de criança quando ainda estava na escola e rascunhava um caderno que sempre trazia consigo com pinturas e desenhos. Lembra que ficava fascinada quando passava em frente a uma loja de telas. “Eu olhava aqueles quadros e achava a coisa mais linda do mundo. Queria pintar.” Seu talento foi testado com um desenho à mão livre do busto de Rui Barbosa, escolhido entre os melhores da classe. Muito



embora o caderno de desenho tenha se perdido no tempo ficaram as lembranças do talento que exercia no dia-a-dia da casa e no trabalho.

Esse bom gosto foi colocado à prova quando foi convidada pela filha Viviane para tocarem juntas, há catorze anos atrás, a loja Boutique da Embalagem. Aos poucos percebeu que poderiam também trabalhar com flores, objetos de decoração e decoração de residências e empresas. E chegou à **Loja Maria Manfrim**, agora com a filha Verônica.

Verônica Manfrim pensa longamente antes de responder sobre a condição da

mulher no mundo atual. Quem sabe lembrando que trabalho sempre fez parte da sua vida. Uma coisa pela qual a mulher tanto lutou. “Acho que a mulher tem que ter os pés no chão, mas sempre acreditar no seu sonho, no seu ideal. Nunca desistir e ir em frente sempre”.

Olha com generosidade a filha ao lado e conta que um grande prêmio foi ver que os filhos são unidos e prontos a ajudarem uns aos outros nos momentos de desafio. Afinal são seis, todos formados, alguns deles artistas. “A mulher hoje tem que estar ao lado do homem. Tem que participar. Estar atualizada. E trabalhar”, finaliza tranquila, como iniciou.

Solidariedade que movimenta Barretos

Num cenário de esperança Regina de Freitas mostra que as pessoas podem contribuir para que a vida se torne melhor para toda comunidade

O ritual da solidariedade tem várias formas de manifestação. Uma delas está sendo criada pela professora Regina de Freitas unindo voluntários, instituições do terceiro setor e profissionais para capacitação aos assistidos. Para resolver esta equação Regina criou a Associação dos Voluntários da Cidade de Barretos (AVCB) que por sua vez já produziu idéias novas, entre estas, o Cantinho da Solidariedade. Fica na Praça Francisco Barreto, onde todos já devem ter comprado alguma coisa ou pelo menos ter passado por perto. É naquele quiosque

enfrente ao Banco Real. O projeto é interessante em todos os aspectos, mas dois se destacam: consegue dar visibilidade às Instituições Assistenciais da cidade, e ao mesmo tempo estimula a capacitação dos assistidos que aprendem a fazer seus produtos com o objetivo de vender “Importante dizer que as entidades não gastam nenhum dinheiro e ainda podem ganhar”, explica Regina de Freitas, presidente da AVCB.

Acontece que ser voluntária sempre foi uma volição pessoal de Regina de

Freitas desde que chegou à cidade, há 24 anos. Hoje acredita que é de fundamental importância que as pessoas se sensibilizem para provocar as transformações necessárias na sociedade.

A criação da AVCB vem preencher uma lacuna que é levantar o público voluntário e oferecer a este público formas objetivas para sua atuação e maior proximidade com as instituições. “Ser voluntário é uma doação, mas pode ser pensada para que seja mais efetiva e traga mais resultados para as instituições”, afirma.

Barretos é uma cidade solidária, tem 52 instituições cadastradas que atuam em diferentes frentes. O trabalho da AVCB é também poder alocar pessoas que tenham o perfil certo para determinada entidade. Basta cadastrar-se e a Regina e sua equipe lhe dão o caminho.

Ao lado do Cantinho da Solidariedade um outro projeto revolucionário começa a ser pensado e desenvolvido numa parceria inédita entre Mandú, Fundação Educacional de Barretos e a AVCB: é o Condomínio da Esperança. O objetivo é atender um público jovem com 18 anos, que fica descoberto pelas políticas públicas.

O Condomínio da Esperança vai implantar capacitação profissional do ponto de vista educacional. “Nossos jovens mais carentes estão morrendo na praia, por falta de uma capacitação profissional. É nesse segmento que queremos atuar forte”, explica Regina de Freitas, com os olhos brilhando, vendendo energia e esperança. Coisas de mulher forte!





Toda mulher tem o poder de mudar!

Desafios, mudanças, transformações são palavras que refletem bem a história e a trajetória da Deputada Federal Luciana Costa. E ela quer mais!

A Deputada Luciana Costa faz parte de uma parcela seleta de mulheres que compõem o quadro político brasileiro. Para se ter uma idéia a Câmara dos Deputados tem apenas 46 deputadas de um total de 513 parlamentares. Isso representa cerca de 8,9% do total, num País cuja participação da mulher tem crescido em todos os segmentos.

Com a lei das cotas os partidos foram obrigados a destinar 30% das vagas para mulheres. No entanto apenas 10% são ocupadas, quando muito. “É uma participação modesta e temos que trabalhar para que seja maior. Afinal, na Assembléia Legislativa o destino e o futuro do Brasil estão sendo construídos. A mulher tem que estar presente neste momento,” ressalta Luciana.

A atual Deputada Federal Luciana Costa tem história e trajetória para defender esta posição. Afinal luta nunca foi um problema para ela. Transpôs todas as dificuldades que

a vida lhe impunha com determinação e garra. Foi doméstica, foi trabalhadora rural, mas nunca abandonou os estudos. Sabia com certeza que na educação estava a maior e melhor arma para transformar sua própria vida.

Foi funcionária pública na Prefeitura de Barretos enquanto cursava Educação Física. Sempre buscando mais fez também o curso de Odontologia na Fundação Educacional de Barretos. Entrou na política e se aliou ao Deputado Federal Enéas Carneiro participando da criação do partido PRONA em Barretos. Suplente do Deputado Enéas, assume o cargo de Deputada Federal quando este morreu em 6 de maio de 2007.

Luciana quer que seu trabalho na Câmara dos Deputados seja uma referência de decência, dedicação e respeito ao eleitor. Com esta atitude pretende estimular uma maior participação da mulher no processo político brasileiro. Participação esta que começou incipiente em 1932 quando a mulher tinha apenas o direito ao voto. De lá para cá o Brasil se transformou, se industrializou e se redemocratizou. Tendo a mulher cada vez mais uma interferência maior.

“Se somos hoje, o esteio de sustentação da família podemos ser também o esteio para as mudanças e moralização da política brasileira”, afirma Luciana. Esta é a sua luta: mudar esse sentimento de desalento e decepção que o povo tem em relação à política. A luta não é fácil, mas o que são os desafios para quem transformou sua vida em exemplo de mudança?

Rede *Mulher* de Educação

Liderança Absoluta em Competência



Os números não mentem jamais. É inegável que parte preponderante dos quadros da Educação Municipal é constituída pelo sexo outrora frágil, sempre belo e cada vez mais participativo, competente e solidário nas lutas pelo desenvolvimento sustentado e justiça social. Neste Dia Internacional da Mulher, o reconhecimento de sua importância na evolução do sistema de ensino-aprendizado que Barretos tem logrado alcançar.



**Secretaria Municipal da
Educação**



Homenagem da UniFeb ao Dia Internacional da Mulher



Fotos: Departamento de Comunicação/ UniFeb

Secretária Maria Eremita
34 anos de FEB

Professora Ana Leonor (Nonô)
33 anos de FEB

A participação da mulher ao longo destes 44 anos de história da Fundação Educacional de Barretos tem sido notável.

Sejam elas funcionárias, sejam elas professoras, sejam elas alunas.

Assumiram o compromisso das transformações necessárias para fazer da UniFeb uma Instituição respeitada, sabendo da importância e do significado da educação para construir um mundo cada vez melhor.

Ocuparam, ano a ano, mais postos de liderança dentro da UniFeb atuando em diferentes frentes, sempre colocando dedicação, profissionalismo e ternura nas suas ações.

São criadoras da vida, por isso olham, vêem e entendem o mundo de modo diferente e amoroso.

A UniFeb festeja com Vocês todas, mulheres desta Instituição, da cidade e da região, o Dia Internacional da Mulher!

Que a sensibilidade e a intuição que formam a Sua natureza perdurem em todos nós!

Reitor Álvaro Fernandez Gomes

Três grandes escritoras

O advogado e ex-promotor José Henrique de Freitas festeja com o Sabiá o Dia Internacional da Mulher. E aponta três grandes mulheres da literatura brasileira e americana

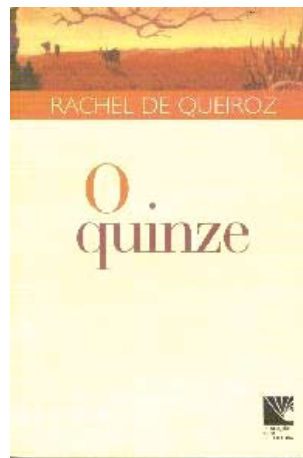
Cecília Meireles. Por que lê-la? Porque é a maior poetisa lírica brasileira de todos os tempos. Nuno de Sampaio, escritor português, em ensaio publicado em 1949, diz que o lirismo de Cecília Meireles é “o mais elevado da moderna



poesia de língua portuguesa”. Em MAR ABSOLUTO, de 1945, Cecília eleva seu lirismo ao plano metafísico, criando uma das mais puras, belas e válidas manifestações da literatura contemporânea. PAULO RÓNAI, em estudo de 1947, observa que nesse livro Cecília atinge planos ideais, aproximando-se da filosofia de Platão, que ensinava ser nosso mundo apenas uma projeção de um mundo ideal. Dentro do Mar Absoluto, os Dias Felizes são poemas que mostram que os motivos de contentamento provêm, quase exclusivamente, de fontes não humanas: águas, formigas, folhas, árvores, vento, canto dos galos, pássaros. Veja-se o poema “Madrugada”, que diz: “O canto dos galos sobe do mundo ajudando a separação da noite e do dia. “É melancólico levar a lua para longe do horizonte, e destruir da noite estrelada as últimas flores”. Ler Cecília Meireles é embriagar-se de beleza e de lirismo.

MAR ABSOLUTO / RETRATO NATURAL –
(Editora Nova Fronteira, 2006) –
CECÍLIA MEIRELES (1901/64)

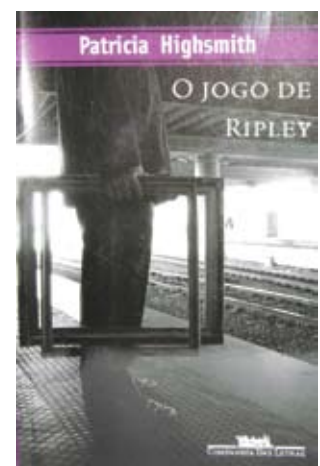
Rachel de Queiroz foi a primeira mulher a ser eleita para a Academia Brasileira de Letras, em 1977 e escreveu O Quinze em 1930, quando tinha apenas 20 anos. Gilberto Amado colocou RACHEL “entre os mestres da arte de escrever em nossa língua”. O livro foi elogiado por muitos escritores famosos, entre estes, Adolfo Casais Monteiro que disse “é o mais notável, senão o único verdadeiro romance social brasileiro... é uma obra profundamente amarga. Bastaria a odisséia da família de Chico Bento para marcar o romance com as cores negras da desgraça. Mas elas não se limitam ao cal-



vário dos retirantes, nem às páginas extraordinárias em que a terra e os homens parecem confundir-se na mesma visão de esterilidade e irremediável miséria”. Casais afirma que O Quinze permanece tão jovem como surgiu em 1930 e não envelheceu porque a matéria da qual é feito está isenta do peso da idade. Os jovens costumam encarar O Quinze como obrigação, alguns até como castigo imposto de leitura. Mas vocês outros, já crescidinhos, leiam essa obra-prima. A luta de um povo permanece 78 anos depois que foi escrita.

O QUINZE –
(José Olympio Editora, 35ª edição, 1986) -
RACHEL DE QUEIROZ (1910-2003)

Patricia Highsmith é considerada por muitos como a maior escritora de livros policiais, por transformar esse gênero numa forma literária mais elaborada e por uma profunda abordagem psicológica de seus personagens. Em 1950, aos 29 anos escreveu seu primeiro livro, Stangers on a Train (Estranhos num Trem), transformado em filme em 1951 por Alfred Hitchcock. O Jogo de Ripley é de 1974. Teve duas edições no Brasil: a primeira, de 1984 pela Editora Brasiliense, com o título de O Amigo Americano; a segunda, pela Companhia das Letras, em 2003, com o título original. Ao contrário da maioria dos assassinos de livros policiais, Ripley é um gentleman, educado e culto. Mas pode matar, sem premeditação e seguindo as necessidades do momento. Algumas vezes por capricho. Aqui ele convence uma pessoa com



grave moléstia, sem experiência criminal nenhuma, a cometer um crime. Mas Ripley, a certa altura, é forçado a ajudar esse inexperiente e acaba se envolvendo numa sucessão de assassinatos. O livro é eletrizante, prende o leitor como todo romance policial. Vale a pena conhecê-la.

O JOGO DE RIPLEY (Ripley's Game) -
Companhia das Letras, 2003) -
PATRICIA HIGHSMITH

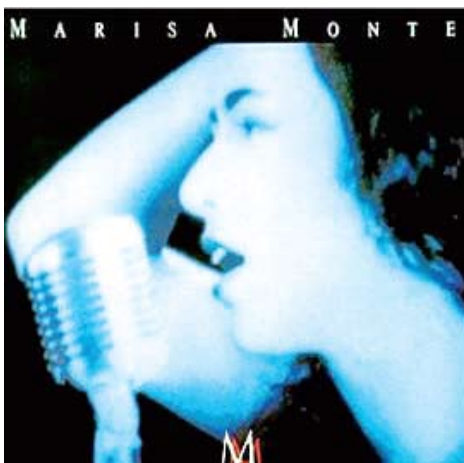


Que me perdoem os homens, mas esta página também será dedicada às mulheres. Afinal de contas, 8 de março é o "Dia Internacional da Mulher", uma data que celebra os feitos econômicos, políticos e sociais alcançados por elas. Como meu negócio aqui é música, decidi trazer um pouco da biografia de três notáveis mulheres desse universo, que alcançaram grande destaque na cenário internacional. Fica então minha homenagem às mulheres que fazem diferença nesse mundo. Seja como profissional, mãe, filha, esposa ou amiga. Parabéns!!!

Marisa Monte ao vivo!

Estudou canto, piano e bateria na infância. Na adolescência participou do musical Rocky Horror Show, dirigido por Miguel Falabella, mas nunca abandonou o estudo de canto lírico. Aos 18 anos, partiu para a Itália, onde ficou dez meses estudando belcanto. Desistiu e passou a se apresentar em bares e casas noturnas MPB. Um desses shows foi assistido por Nelson Motta, que se tornou diretor de seu primeiro show, Veludo Azul, no Rio de Janeiro, em 1987, com temporadas no Rio e em São Paulo.

Despertou o interesse das gravadoras e gravou seu primeiro disco em 1988, "Marisa Monte ao Vivo". Nesse disco, que chama a atenção para o ecletismo do repertório, que vai de Candeia a George e Ira Gershwin, destacaram-se algumas músicas como "Bem que se quis" (versão de Nelson Motta para a "E



Po' Che Fa", de Pino Daniele), "Chocolate" (Tim Maia) e "Negro Gato" (Getúlio Cortes). Bom... daí pra frente quase todo mundo sabe o que aconteceu, não é mesmo?!

Fonte: www.allbrazilianmusic.com/artistas/marisa-monte.asp

Enya - Only Time The Collection

Eithne Ni Bhraonain é a quarta de nove filhos. Filha de pais músicos, Enya sempre procurou inspiração para as suas músicas na sua terra natal, com notada influência da cultura celta. Com uma eclética mistura de sons, que vão do clássico ao New Age, passando pelo folk, Enya gravou o seu primeiro disco em 1986. Mas foi em 1988, que conquistou o primeiro lugar e entrou para as paradas da Inglaterra, e de vários outros lugares do mundo com a canção Orinoco Flow, do disco "Watermark". Entrou para a lista das 500 músicas mais ouvidas de todos os tempos. Essa coletânea é tem quatro discos com o melhor de Eithne. Já atingiu a incrível marca de 40 milhões de discos vendidos e ultrapassou Eric Clapton. É mole?!

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Enya>

Norah Jones - Greatest Hits

Freqüentemente comparada com Billie Holiday e Nina Simone, a novaiorquina Norah é uma musicista premiada cuja carreira foi impulsionada com seu álbum de estréia 2002 (Come away with me), um álbum jazz piano com um toque de soul/folk, que vendeu dezoito milhões de cópias em todo mundo e que rendeu oito prêmios nos Grammy Awards de 2003. Inclusi o de "Melhor Artista Revelação". Em seu álbum "Feels like home", de 2004, saiu do estilo suave de trabalho anterior e se deixou influenciar pela música country. Com uma semana de lançamento, o álbum já havia vendido um milhão de cópias. A mocinha não é fraca não!!! E ainda nem fez 30 anos... Confira!

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Norah_Jones

Chácara Esmeralda



Avenida Fraternidade Paulista, 2.150 Locação: (17) 9718-4811 Miranda Jardim Caiçara Barretos e-mail: chacraesmeralda@superig.com.br

Você merece o melhor!



**Homenagem da
Independente Golden Dolphin ao
Dia Internacional da Mulher**

